



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Dispensado Licenc. Ambiental	06030000261/20	06/08/2020 16:32:45	NUCLEO ITURAMA

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00347660-3 / AGNALDO PEREIRA DA SILVA	2.2 CPF/CNPJ:
2.3 Endereço:	2.4 Bairro:
2.5 Município: MONTE AZUL PAULISTA	2.6 UF: SP
2.8 Telefone(s):	2.9 E-mail:

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00042225-3 / PEDRO VASCONCELOS	3.2 CPF/CNPJ:
3.3 Endereço:	3.4 Bairro:
3.5 Município: CAMPINA VERDE	3.6 UF: MG
3.8 Telefone(s):	3.9 E-mail:

4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Perobas	4.2 Área Total (ha): 171,0149
4.3 Município/Distrito: CAMPINA VERDE	4.4 INCRA (CCIR):
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 18.387	Livro: 02
	Folha: 01
	Comarca: CAMPINA VERDE
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 639.780 Y(7): 7.839.510
	Datum: SIRGAS 2000 Fuso: 22K

5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio Grande
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está (X) não está () inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 19,57% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)

5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel	Área (ha)
Mata Atlântica	171,0149
Total	171,0149

5.8 Uso do solo do imóvel	Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica	9,6566
Pecuária	128,9589
Outros	32,3994
Total	171,0149

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL						
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)			Área (ha)			
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa		6,2564				
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril 0,0000				
		Outro: Pastagem e Areas umidas. 12,7137				
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO						
Tipo de Intervenção REQUERIDA		Quantidade	Unidade			
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural		501,0000	un			
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO		Quantidade	Unidade			
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural		501,0000	un			
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO						
7.1 Bioma/Transição entre biomas		Área (ha)				
Mata Atlântica		128,9589				
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias		Área (ha)				
Outro - Pastagem.		128,9589				
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO						
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)			
			X(6) Y(7)			
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em mei	SIRGAS 2000	22K	639.780 7.839.510			
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA						
9.1 Uso proposto	Especificação	Área (ha)				
Agricultura		128,9589				
		Total	128,9589			
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO						
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade			
LENHA FLORESTA NATIVA		501,00	M3			
OUTRAS ESPECIES DE LEI	madeira	39,72	M3			
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)						
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):				
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):	(dias)					
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):						
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):						

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.2 Especificação da inserção do imóvel em área prioritária para conservação: Muito Alta, alta e baixa..

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade:Média e Baixa.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

"Autorização emitida conforme procedimento simplificado, prevista art.3º, § 3º, do Decreto 47.749 de 11 novembro de 2019, e dispensada a realização de vistoria técnica. É de responsabilidade do requerente as informações aqui prestadas, conforme requerimento e termo de responsabilidade assinados anexo ao processo".

O texto acima foi redigido seguindo as normas Memorando Circular nº3/2020/IEF/DCMG datado de 28 de janeiro 2020.

"Autorização emitida conforme procedimento simplificado, prevista art.3º, § 3º, do Decreto 47.749 de 11 novembro de 2019".

O empreendedor/procuradora após solicitação de vistoria no imóvel através do memorando 02 do URFbio, seguiu todos os parâmetros do despacho 15 solicitado após vistoria. Processo SEI 2100.01.0010443/2020-33

As informações aqui prestada neste processo é de inteira responsabilidade do proprietário que neste ato está representado pela sua bastante procuradora, MOARA ALBBERNAZ MACHADO ASSUNÇÃO TANNÚS CHAVES do responsável técnico GABRIEL ROBERTO SEVERINO CHAVES Engenheiro Civil - CREA MG 114.319/D.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

RICARDO QUEIROZ VILELA LIMA - MASP: 1241652-5

14. DATA DA VISTORIA

quinta-feira, 27 de agosto de 2020

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS**16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)****17. DATA DO PARECER**